

Universidade de Brasília  
FACE/PPGA  
Disciplina: Gestão, Subjetividade e Crítica Organizacional  
Professor: Marcus V. S. Siqueira  
01/2020

---

#### EMENTA

Abordagens críticas em estudos organizacionais. Trabalho e subjetividade. Discurso organizacional e servidão voluntária. Práticas de poder e instrumentalização da cultura organizacional. Imaginário organizacional moderno. Violência no ambiente de trabalho. Prazer e sofrimento no trabalho. Análise crítica de modelos de gestão. O desejo nas organizações. Controle, dominação e emancipação do indivíduo nas organizações

---

#### APRESENTAÇÃO / OBJETIVOS

Apresentar um quadro de referências teóricas visando fornecer ao aluno elementos que agucem sua capacidade de compreender e analisar criticamente as relações de trabalho e a gestão.

---

#### ORGANIZAÇÃO / METODOLOGIA

Exposições teóricas, análises/comentários de textos selecionados e seminários.

#### **Orientações adicionais sobre as aulas na modalidade a distância:**

As aulas da disciplina ocorrerão de modo síncrono e/ou assíncrono. Quando síncrono, será seguido o calendário de aulas e as mesmas serão realizadas por meio da ferramenta Zoom, com o professor realizando a aula ao vivo com os alunos participantes. Também poderão ser realizadas aulas assíncronas, nas quais o professor gravará sua aula e a disponibilizará no repositório do Moodle para ser assistida posteriormente pelos alunos.

#### AValiação

Resumos/participação/seminários/pesquisas – 50%  
Trabalho – 50%

Plano de aulas

Módulo I – Básico

Encontros (à distância)

1 Introdução à crítica e subjetividade. Plano de ensino

2 Crítica organizacional

3. As contribuições de Guerreiro Ramos, Tragtenberg e Fernando Motta aos estudos críticos

4. Sociologia clínica, discurso organizacional e Ideologia gerencialista

Módulo II – Avançado

5. e 6. Enriquez, E. Contribuições para o campo

7 e 8. Artigos gestão e subjetividade

9. Dejours, C. Contribuições para o campo

10. Foucault, M. Contribuições para o campo

11. a 15. Seminários e pesquisas (estudos críticos com base empírica)

#### Referencias

ALCADIPANI, R. Dinâmicas de poder nas organizações: a contribuição da governamentalidade. **Comportamento organizacional e gestão**, v. 14, n. 1, p. 97-114, 2008.

ALVESSON, M. DEETZ, S. Teoria crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais. In: Clegg, S., Hardy, C e Nord, W. **Handbook de Estudos Organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. São Paulo. Atlas, 1998.

ARAUJO, J.; CARRETEIRO, T. Cenários sociais e abordagem clínica. São Paulo: Escuta, 2001.

BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 26, p. 329-376, jan./jun. 2006.

BURRELL, G. Prazer, Sensualidade e Diversão nas Organizações. In: DAVEL, E.; VERGARA, S. C. (orgs.). **Gestão com Pessoas e Subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2009.

CARRIERI, A. P.; SOUZA, E. M.; AGUIAR, A. R. C. Trabalho, violência e sexualidade: estudo de lésbicas, travestis e transexuais. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 18, n.1, p. 78-95, 2014.

DAVEL, E.; ALCADIPANI, R. Estudos críticos em administração: a produção científica brasileira nos anos 1990. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 4, p. 72-85, 2003.

Davel, E. e Vergara, S. **Gestão com pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2001

DEJOURS, C. **A banalização da injustiça social**. Rio de Janeiro: FGV, 2000

DE SOUZA, E. M.; SOUZA, S. P.; SILVA, A. R. L. da. O Pós-estruturalismo e os Estudos Críticos de Gestão: da Busca pela Emancipação à Constituição do Sujeito. **Revista de Administração Contemporânea**, vol. 17, n 2, p. 198-217, 2013.

Enriquez, E. As figuras de poder. São Paulo: Via Lettera, 2007

Enriquez, E. Da horda ao Estado. Rio de Janeiro: Zahar, 1990

Enriquez, E. Organização em análise. Petrópolis, Rio de Janeiro, 1997

FARIA, J. **Análise Crítica das teorias e práticas organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007

FARIA, J. H.de; SCHMITT, E. C. Indivíduo, Vínculo e Subjetividade. In: FARIA, J. H.de. **Análise crítica de modelos das teorias e práticas organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

FLEURY, M. T. L. Gerenciando a diversidade cultural: experiências de empresas Brasileiras. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 40, n. 3, 2000.

FREITAS, M. E. Assédio moral e assédio sexual: faces do poder perverso nas organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 41, n. 2, p. 8-19, 2001.

FREITAS, M. E. **Cultura Organizacional: Identidade, Sedução e Carisma?** Rio de Janeiro: FGV, 2000.

GAULEJAC, V. **Gestão como doença social**. Aparecida: Ideias e Letras, 2007.

HIRIGOYEN, M-F. **Assédio moral: a violência perversa no cotidiano**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

IRIGARAY, H. A. R., SARAIVA, L. A. S., CARRIERI, A. de P. Humor e discriminação por orientação sexual no ambiente organizacional. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 14, n. 5, p. 890-906, 2010.

La Boetie, E. Discurso da servidão voluntária. São Paulo: Brasiliense, 1999

LHUILIER, D. Trabalho. In: BARUS-MICHEL, J.; ENRIQUEZ, E.; LÉVY, A. **Dicionário de psicossociologia**. Lisboa: Climepsi, p. 210-219, 2005.

MEDEIROS, C. R. de O.; SILVEIRA, R. A. da. Organizações que matam: uma reflexão a respeito de crimes corporativos. **Organ. Soc.**, Salvador, v. 24, n. 80, p. 39-52, Mar. 2017.

MENDES, A. M. M. **Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

Misockky, M. e Amantino-de-Andrade, J. Uma crítica domesticada nos Estudos Organizacionais. **RAC** v. 9, n. 1, Jan./Mar. 2005

MOTTA, F. P. Controle Social nas organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 33, n. 5, p. 68-87, 1993 [1979]. (Revisitado por Isabella Gouveia de Vasconcelos e Thomaz Wood Jr.).

MOTTA, F. C. P.; ALCADIPANI, R. O pensamento de Michel Foucault na teoria das organizações. **Revista de Administração**, v. 39, n. 2, p. 117-128, 2004.

NKOMO, S. M.; COX Jr., T. Diversidade e identidade nas organizações. In: CLEGG, R. S.; HARDY, C.; NORD, W. R (orgs). **Handbook de estudos organizacionais**, vol.1, p.334-360, São Paulo: Editora Atlas, 1999.

NUNES, C. G. F.; SILVA, P. H. I. A sociologia clínica no Brasil. **Revista da Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS**, vol. 6, n. 12, jan-abr, 2018.

PAGÈS, M. **O Poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 1993.

PAULA, Ana Paula Paes de. Guerreiro Ramos: resgatando o pensamento de um sociólogo crítico das organizações. **Organizações & Sociedade**, v. 14, n. 40, p. 169-188, 2007.

SANTOS, Marcelo Augusto Finazzi. Trabalho corrompido, dignidade violada: histórias de vida de mulheres assediadas sexualmente em uma organização bancária.

2018. 361 f., il. **Tese** (Doutorado em Administração) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.
- SARAIVA, L. A. S.; IRIGARAY, H. A. D. R. Políticas de diversidade nas organizações: uma questão de discurso?. **RAE-Revista de administração de empresas**, v. 49, n. 3, 2009.
- SEGNINI, L. R. P. Sobre a identidade do poder nas relações de trabalho. In M. T. L. Fleury & R. M. Fischer (Orgs.). **Cultura e poder nas organizações** (pp. 89-111). São Paulo: Atlas, 1989.
- SIQUEIRA, M. V. S. **Gestão de pessoas e discurso organizacional**. Curitiba: Juruá, 2009
- SIQUEIRA, M. V. S. et al. Homofobia e violência moral no trabalho no Distrito Federal. **Organização e Sociedade**, v. 16, n. 50, p.447-461, 2009.
- SIQUEIRA, M.; MENDES, A. Gestão de pessoas no setor público e a reprodução do discurso do setor privado. **Revista do Serviço Público**. Brasília: ENAP, Jul-Set. 2009.
- Touraine, A. E khosrokhavar, F. A busca de si: diálogos sobre o sujeito. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004
- VALADÃO JÚNIOR, V. M.; MENDONÇA, J. M. B. Assédio moral no trabalho: dilacerando oportunidades. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 13, n. 1, p. 19-19, 2015.
- VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **Revista de Administração de Empresas**, v. 46, n. 1, p. 59-70, 2006.
- VIZEU, F.; CICMANEC, R. A música que encanta, o discurso que aprisiona: a distorção comunicativa em uma loja de departamentos. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 11, n. 1, p. 149-164, 2013.